

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
Manuel Godinho da Silva
Director
Joaquim Lacerda Junior
Secretario
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

| | |
|------------------------|-------|
| Um anno | 1.520 |
| Seis mezes | 560 |
| Brazil, anno | 2.300 |
| Africa, anno | 1.520 |
| Nome avulso | 503 |

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

| | |
|----------------------------------|------|
| Annuncios - cada linha | \$01 |
| Repetições | \$02 |
| Imposto do sello | \$01 |

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

GOVERNO A' FORÇA

Quando o *equivoco* de 14 de maio deitou por terra o gabinete Pimenta de Castro e a loucura de João de Freitas inutilisou para a presidencia do ministerio a pessoa de João Chagas, o homem que os vencedores encontraram com todas as condições para cumprir o mandato dos revolucionarios, garantir a inviolabilidade da Constituição e velar pela segurança da República, foi o advogado José de Castro que assim obrigaram a trocar o habito de mestre maçonico pela reluzente farda de primeiro ministro. O semi-obscurto cidadão de Valêlhas ouviu então, em unisono, a apothose dos cornetins democraticos que se não cançaram de enaltecer-lhe as virtudes e demais partes e sobre a sua cabeça de velho republicano caíram os auspiciosos vaticinios de um governo verdadeiramente modelar.

Foi, porém, de curta duração a jovialidade d'estes amores politicos. O dr. José de Castro, que a principio se amoldava sem grandes contrariedades a todas as exigencias formigueiras, já por ultimo se não encontrava muito disposto a rubricar-lhe os desvarios — assim se explica a sua correta attitudo no famoso incidente das separações de marinha — e d'ahi mesmo a sanha com que mesmo aquelles que o haviam conduzido ao Capitolio, entre o alarido de retumbantes homenagens, logo se apressaram a mostrar-lhe a rocha Tarpeia sob os refolhos da reforma da policia.

Como os democraticos não perdôam e o chefe do governo se mantivesse arisco, o quadro historico repetiu-se: o mandatario do 14 de maio estatelou-se, levando de cambulhada na queda todos os seus collegas de gabinete.

O cadaver levou tempo a descer á cova porque só no sabbado lhe rezaram os ultimos responsos em sessão parlamentar, mas era de vêr como n'aquelle lugubre *intermezzo* aquelles que ainda ha seis mezes lhe cantavam as hosanas de triumpho, endeu-saudo-o de virtudes, eram os que mais anceavam por lhes jogar as primeiras pázadas de terra, e, adivinhava-se o contentamento com que o queriam fazer nas apostrophes sangrentas com que

amortalhavam o cadaver insepulto.

Era mais que a destruição e o repudio; era o enxovalho e o esgarceado da sua propria obra.

Quem se devia seguir-lhe? N'um paiz onde os acontecimentos se seguissem com certa logica, esta pergunta seria mais que escusada porque seria, tambem, a revelação d'uma profunda ignorancia politica.

O 14 de maio foi um *equivoco* de que resultou uma revolução democratica, foi democratica a enorme maioria sahida das eleições geraes; nas eleições supplementares são sempre democraticos que triumpham, são democraticas todas as manifestações populares e, sendo assim democratico todo o paiz, quem havia de empunhar desde logo as rédeas da governação senão um gabinete reinteiramente democratico?

Pois isto, que parecia uma sequencia inevitavel dos acontecimentos, esteve muito em riscos de falhar, porque os democraticos fugiam do governo com uma insistencia verdadeiramente aterradoradora. Votou-se no parlamento a celebre moção de um governo nacional, e só porque os outros partidos se obstinaram à *outrance* em acamaradar com as agueridas hostes do democratismo, teve este emfim de arcar com a situação que creou, assumindo a direcção dos negocios publicos.

Bem evidente ficou, porém, a reluctancia com que o fizeram. Porque?

Seria, mais do que o receio, a vergonha da propria obra?

Hospedes illustres

De passagem para Lisboa esteve n'esta villa, na passada terça-feira, o nosso respeitabilissimo amigo dr. Abilio Baetta Bissaya Barreto, distincto medico militar e ex-senador da Republica, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa e filha e ainda de sua sogra a veneranda viscondessa da Castanheira de Pera.

— Tambem esteve entre nós na presente semana, o nosso querido amigo e sr. dr. Fernando Baetta Bissaya Barreto, laureado lente de medicina e clinico distinctissimo que veiu em serviço de sua profissão.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Reunião do Parlamento

A convite do chefe do Estado reuniram extraordinariamente no dia 27 do proximo findo mez de novembro as duas camaras legislativas—dos deputados e senadores, com o pretexto apparente de se resolver a crise politica.

A ideia d'esta reunião singularissima que nada se harmonisa com os nossos costumes e com as salutares disposições da Constituição Política do Paiz, parecer partido do sr. Affonso Costa, que usou de mais esse expediente no proposito de conseguir o tal governo nacional que afastasse d'elle as responsabilidades do governo de que elle tanto se arreceia mas que afinal teve d'assumir depois de ter baldadamente procurado eximir-se a ellas por todas as formas.

Os outros partidos politicos não caíram na armadilha e pela voz auctorizada dos seus chefes repudiaram todo e qualquer entendimento com o partido democratico.

Se poder governar só que governe, do contrario que declare a sua falencia politica que sempre ha de haver quem governe o paiz.

Alfredo Correia de Frias

Fez o seu concurso para thesoureiro de finanzas, obtendo a classificação de «bom», que foi das mais altas que o jury concedeu, o nosso querido amigo e antigo assignante sr. Alfredo Correia de Frias, conceituado pharmaceutico estabelecido n'esta villa.

Um grande abraço de parabens e as nossas melhores felicitações por tão auspicioso resultado.

Temporal

De domingo para segunda-feira e sobre tudo na manhã d'este dia cahiu sobre esta villa e sobre toda esta região um verdadeiro diluvio chegando a agua a sahir das valetas e a entrar em varias casas particulares onde produziu alguns estragos.

Nos campos, porém, foram de bem maior monta os prejuizos soffridos havendo muito muro cahido, sementeiras destruidas, e até algumas propriedades amanhadas d'onde a agua arrastou toda

a terra aravel deixando-as n'º casco.

As ribeiras sahiram fóra dos seus leitos chegando a d'Alge a passar por cima d'algumas pontes e o proprio rio tomou tamanho volume d'agua que saltou por cima de todos os caneiros impedindo a pesca durante alguns dias.

Aos senhores industriaes

De cinco a dez do corrente mez está exposta á reclamação dos contribuintes a matriz industrial d'este concelho sobre a qual devem vir fazer as suas reclamações aquelles que deixaram de exercer as industrias porque se acham collectados, em um, dois ou tres trimestres.

Tambem se pôde reclamar sobre erro de calculo na applicação das collectas.

Os requerimentos devem ser feitos em papel sellado e devidamente reconhecidos.

Recebedor proposto

Tendo o nosso bom amigo Alfredo Correia de Frias, solicitado a exoneração d'este cargo foi para elle nomeado o nosso velho amigo e sr. Henrique Dias Correia, de Pedrogam Grande, que já assumiu as respectivas funções.

O vinho

Tem-se mantido bem o preço dos nossos vinhos e ainda com tendencia para maior alta, como se verifica das informações enviadas ao governo pelos nossos consules em Marselha e Bordeus, de que a imprensa de Lisboa nos tem dado conhecimento.

Tambem foi inteiramente desmentido o boato que correu com insistencia de terem sido apprehendidos n'aquelles portos francezes alguns vinhos adulterados, de procedencia portugueza.

Ao contrario d'isso está hoje absolutamente constatado que são os nossos vinhos os que, pela sua graduação alcoolica, ali teem obtido melhores cotações tendo tido uma subida semanal de 2, 3 e até 4 francos por hectolitro.

A ultima colheita pôde dizer-se que está inteiramente vendida havendo muitas adegas já revendidas com lucros importantes.

Foi uma aquisição d'ouro magnifica com a qual ja se podem contrabalançar os enormes dispendios que temos de fazer com a importação de cereaes.

Jurados commerciaes

Foram hontem sorteados para comporem a pauta dos jurados commerciaes d'esta comarca no proximo anno de 1916, os cidadãos seguintes:

Abilio Simões d'Abreu, Figueiró; José Henriques da Silveira, Pedrogam; Francisco Quaresma, Telhada; Carlos Liborio, Figueiró; Julio Gama, Villa Facaia; João Luiz Gouveia, Gestosa Cimeira; Joaquim Ferreira, Figueiró; Antonio Godinho, Lomba da Casa; Caetano Alves Bebiano, Castanheira de Pera; Antonio Luiz Agria, Figueiró; José Simões, Figueiró; Julio Henriques Farinha da Conceição, Pedrogam; Demetrio José Alface, Figueiró; Manuel Joaquim Pereira, Castanheira de Pera; Manuel Antunes Cepas, Castanheira de Pera; Manuel Dias Rolo, Souto Escuro; Benjamin Augusto Mendes, Figueiró; José Miguel Fernandes David, Figueiró; Manuel Simões Castanheira, Pedrogam; João Nunes Roldão, Pedrogam; Abilio Fernandes, Castanheira de Pera.

Teem todos de comparecer no Tribunal d'esta comarca no dia 9 do corrente mez para prestar a declaração d'honra.

1.º de dezembro

Foi frouxamente festejada na nossa terra esta gloriosa data, hoje duplamente festiva, pelos anniversarios da nossa independencia e da festa da bandeira da Patria, que é o symbolo de todos nós.

A Camara mandou embandeirar o seu edificio e a Velha Philharmonica Figueiroense percorreu as ruas da villa tocando o hymno da Restauração e a Portugueza, sendo a Patria e a Republica aclamada com enthusiasmo em todo o percurso.

Ponte das Bairradas

No dia dez do corrente mez, pelo meio dia, ha de ser adjudicada em hasta publica, na administração d'este concelho, uma importantissima empreitada de trabalhos de construcção da Ponte das Bairradas, sobre o rio Zezere.

A base de licitação é de **oito mil escudos** ou sejam **oito contos de reis**.

Mãe de 22 filhos

Na freguezia de Atães, concelho de Guimarães, ha uma creatura que já conta 22 partos e está em vespersas de ter outro. E' esposa de Domingos Pereira, negociante de gados. Casou aos 17 annos e conta hoje apenas 37, de modo que está mulher para ter outros tantos. Uma nota curiosa é esta: segundo diz o marido, desde que se casou nunca comeu bacalhau pelo Natal, pois que precisamente de 20 a 25 de dezembro de cada anno ha de ter a sua «délivrance». E' bom notar que os filhos estão todos vivos.

GAZETILHA

Padre Manuel, Silva Graça
E mais o Arthur Sequeira,
Eis a trempe amigalhaça
Que foi dos tordos á caça
Na passada quarta-feira.

Bem possantes caminheiros
Em redor da nossa terra
Bateram mattos inteiros
E foram ter aos *Sobreiros*
Do presado amigo Serra.

Foi ahi, n'esse retiro,
Que uma das tres caçadeiras
Disparou valente tiro:
Seiscentos metros de giro,
Pois foi cahir ás Lameiras.

A caçadeira em questão
(Toda a gente viu depois)
Era de typo allemão,
Do mesmo auctor do canhão
Chamado *quarenta e dois*.

«--Isto é galga, e das primeiras--»
Disse logo o Zé Povinho
«--Não ha balas caçadeiras
Que vão do Serra ás Lameiras
Sem descançar no caminho.

Mas que o caso aconteceu
Temos de crê-lo sem custo
E de tal arte se deu
Que ia matando o Abreu
Que não ganhou para o susto.

Pobre rapaz!... ('stou d'accordo
Que a justiça o caso assumia.)
Apesar de pouco gordo
La fazendo de tôrdo
Assim sem graça nenhuma.

Escapou... e ha já quem note
Que foi milagre do ceu
Ou que o rapaz tem mascote,
Pois cahiu-lhe o zagalote
Mesmo em cima do chapéu.

O aguazil (eu logo vi!)
Sabendo taes desatinos
Não quiz ficar por ahi
E chamou junto de si
Os tres grandes assassinos.

Ao Arthur e Silva Graça
Foi só para os advertir
Assim em tom de chalaça;
Agora a grande ameaça
Teve o padre de a sentir.

A nossa carleira

Délivrance

Deu hontem á luz uma robusta creança do sexo masculino a ex.^{ma} sr.^a D. Ermea Quaresma Ferreira, virtuosa esposa do nosso querido amigo e assignante sr. Luiz Ferreira, importante commerciante n'esta villa.

Braulio da Costa Monteiro

A seu pedido foi transferido de Proença-a-Nova, onde era thesoureiro da Fazenda Publica para Fornos d'Algodres, este nosso presado amigo.

Já retirou para Lisboa o nosso

Falou-lhe assim, creio eu:
«--Em vez de tordos e rôlas
«La matando o Abreu
«Que--coitado!--não morreu
«Mas deu cabo das ceroulas.

«Foi infeliz na caçada
«E merece punição.
«Como o Graça da piada
«Cahiu tambem na alçada
«Da lei da separação.

«Tenho, pois, de castigal-o
«E com severa sentença;
«Vou desde já... separál-o
«E vou tambem já caçal-o...»
E foi: caçou-lhe a licença.

A opinião fica tensa,
Chama abuso a tudo isto;
Mas elle então, sem detença,
Diz que se cassa a licença
E' só p'ra lhe pôr o «visto».

O povo não vae na fita,
O padre não vae no bote,
E o caso a todos irrita...
(Ella ia sendo bonita
Por causa do zagalote!)

Hoje, finda a discussão
Já ninguem ha que o não gabe,
Visto saber a razão
Porque elle andou na questão
Do modo que a gente sabe.

A razão elle a mostrou
Com certo sabor d'acinte
Nas palavras que aqui dou
Tal e qual elle as contou
Logo no dia seguinte:

«--Fez em mim profunda móssa
«E causou-me grande abalo
«A versalhada da troça,
«E então, *manata* que possa
«Hei-de logo separál-o.

«E' padre não pensionado
«O reu da minha sentença,
«E como assim, do Estado
«Estava já separado,
«Separei-o... da licença.

Domingo, 28

João Triste

amigo e assignante sr. Arthur Faria d'Oliveira.

* * *

Vimos durante a semana n'esta villa os srs.:

Abilio Jorge, Manuel Alves, Manuel Mendes Ferreira, José dos Santos e Damazio da Silva, d'Aguda.

Antonio Jorge Junior, da Ponte de Braz Curado.

Antonio dos Santos, do Casal do Pedro.

Manuel Alves Bebiano, da Castanheira de Pera.

José Antonio, de Villas de Pedro.

Abilio Barata Salgueiro, dos Troviscaes de Pedrogam Grande.

João Antonio, do Casal d'Alge.

RESINAGEM

VI

«Entre nós os trabalhos começaram em geral na segunda quinzena de fevereiro, tirando-se com o machado a parte mais escabrosa da casca, no pé do pinheiro, em uma largura de 0^m,2 por 0^m,5 de alto, ficando assim a casca mais lisa e delgada.»

«Em principios de março dá-se começo á ferida, abrindo com maço e formão um entalhe em forma de divisa, com o vertice para baixo, no qual se crava uma pequena calha de folha.»

«Este entalhe tem 0^m,16 de largura, 0^m,02 de altura e 0^m,015 de fundura, e logo por baixo d'elle põe-se o vaso que se prende com um arame pregado na casca e se cobre com uma pequena tampa de madeira. O bordo inferior do entalhe e a calha servem de aparador, encaminhando a gema para dentro do vaso, que tem no bordo uma cava em que assenta a extremidade da calha.»

«Os dois primeiros avivamentos são feitos tambem a formão e os seguintes com uma enxó curva especial, subindo a ferida de maneira que quando em outubro cessa a gemagem, apresenta a altura de 0^m,5 a 0^m,6.»

«No anno seguinte abre-se segunda ferida logo acima da primeira, mas ficando separada d'esta por um pequeno intervallo de pouco mais de um decimetro de altura, em que o tronco fica intacto, e é n'esta parte que se prende o vaso. No terceiro anno abre-se terceira ferida por cima da segunda ficando, d'esta maneira o tronco com tres ferimentos, que chegam á altura de dois metros, passando-se depois ao lado opposto e sempre na ordem indicada, e mais tarde para os intervallos que ficam estes dois lados, isto quando o pinheiro seja bastante grosso para permitir quatro ordens de ferimentos.»

«E' frequentê encontrar-se entre nós pinheiros com o numero de ordens de feridas maior do que aquelle que a sua circumferencia pôde comportar, de modo que as feridas ficam separadas longitudinalmente por uma tira de casca muito estreita e por isso tem difficuldade em fechar.»

«Os nossos resineros usam poucos utensilios e, além dos mencionados, só se servem de um balde de folha em que despejam a gema contida nos vasos.»

«A colheita faz-se umas vinte a trinta vezes, executando-se na mesma occasião os avivamentos, que se repetem menos que no processo francez, porque as feridas estendem-se menos em altura. Em pinhal que não esteja raro, cada resinero pôde tratar da exploração de seis a sete mil arvores, o que não é demasiado, porque, como as feridas não passam da altura de dois metros, não se precisa da escada, a qual torna sempre o trabalho mais difficil e demorado.»

«Era este o processo usado na matta de Leiria e que depois passou a ser adoptado em pinhaes particulares, mas n'estes o abuso é grande, pois que chegam a dar ás feridas 18 a 20 centimetros de largura e a fundura de 3 centimetros e mais, o que é excessivo, resultando prejudicar-se muito a vegetação dos pinheiros e até a propria producção da gema, que d'esse modo não pode manter-se durante muitos annos. No processo francez, como as feridas são mais altas e menos largas e fundas, não prejudicam tanto o pinheiro e nem por isso deixam de ser bastante productivas.»

«Como é pelos bordos longitudinaes que se faz a cicatrização, quanto maior desenvolvimento elles tiverem relativamente á superficie das feridas, menos moroso e mais facil se torna a cicatrização d'estas.»

(Continua)

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Manuel Dias, solteiro, trabalhador, da Salaborda Nova, auzente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos editos, pagar a quantia de vinte escudos, importancia da multa em que foi condemnado por sentença de 7 de agosto de 1913, nos autos de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente, o Ministerio Publico, e de a execução proseguir seus termos até final.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Elisio de Lima

O escrivão
Humberto Telles de Paiva Silvano

Annuncio

(1.ª publicação)

NO dia 12 de dezembro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior lanço que fôr offerecido acima do valor da avaliação, o predio seguinte:

Uma terra de sementeira de rega, com videiras, testada de matto e pinheiros, sita ás Barrocas ou aos Ribeiros, limite d'Aldeia Cimeira das Bairradas, no valor de cento e cinquenta escudos 150\$00

Este predio foi penhorado na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico n'esta comarca, move contra os executados Joaquim Malho Picha, e mulher Victorina Dias, moradores em Aldeia Cimeira das Bairradas, freguezia de Figueiró dos Vinhos.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao referido predio.

Figueiró dos Vinhos, 20 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão do 2.º officio
Humberto Telles de Paiva Silvano

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Palmira da Conceição, solteira, maior, filha de Perpetua de Jesus, d'esta villa e auzente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos editos, pagar a quantia de trinta e quatro mil seiscentos quarenta e dois réis, ou sejam trinta e quatro escudos e sessenta e quatro centavos e duas décimas de centavo, importancia das custas e multa em que foi condemnada por sentença de trinta de maio de mil novecentos e quatro, nos autos de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico n'este Juizo, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima
O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

* **Alfaiataria NOVO MUNDO** *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

ANNUNCIO

NO dia 12 dezembro proximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vae pela segunda vez á praça, afim de ser arrematado pelo maior lanço que fôr offerecido, acima de metade do valor da avaliação, o predio penhorado na execução hypothecaria que Agostinho Coelho, d'Almada, move contra Antonio das Neves e mulher, da mesma villa, e, n'aquella comarca, seguinte:

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira de rega com carvalhos e pinheiros, sita ao Valle do Outeiro, limite do Casal d'Além, freguezia de Villa Facaia, vae á praça no valor de quarenta e nove escudos 49\$00

Pelo presente ficam citadas todas as pessoas que se julguem com direito a este predio afim de virem deduzil-o dentro do praso legal

Figueiró dos Vinhos, 30 de novembro de 1915.

O Escrivão ajudante
Amadeu Simões Lopes

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Elisio de Lima

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do segundo officio e nos autos crimes de processo ordinario que o Ministerio Publico move contra Alvaro dos Santos, tambem conhecido por Alvaro Escuta, casado, jornalista, da Castanheira de Pera, ali pronunciado com aduissão de fiança que lhe foi arbitrada em mil escudos, como auctor do crime de roubo á queixosa Bernarda dos Santos, solteira, da Castanheira de Pera, previsto e punido pelos artigos 432.º e 437.º do Codigo Penal, correm editos de noventa dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o referido Alvaro dos Santos, tambem conhecido por Alvaro Escuta, para vir responder á culpa, sob pena de, não se apresentando dentro do indicado praso, se proceder á sua revelia, nos termos do respectivo processo, sem mais alguma outra citação. Esta citação será accusada na segunda audiencia d'este Juizo, depois de findo o praso dos editos. As audiencias n'este Juizo fazem-se todas ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados, pois sendo-o, se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem feriados, por 11 horas, no Tribunal Judicial de esta comarca que é sito no Largo do Municipio, d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito
Elisio de Lima
O Escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

Annuncio

(2.ª publicação)

NO dia 19 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial de esta comarca, se hão-de arrematar a quem maior lanço offerecer, os bens abaixo indicados, penhorados na execução por custas, sellos e multa, que a Fazenda Nacional move contra Antonio da Silva Vinhas e mulher Maria Rosa, das Casas Velhas. Os dois primeiros são postos em praça, sem valor algum, por não terem obtido lanço na segunda praça e os restantes vão á praça pelo valor da avaliação por ser a primeira

vez que vão á praça.

PREDIOS A ARREMATAR

1.º
Um pousio com castanheiros ao Valle das Estevas, sem valor

2.º
Uma testada de matto com castanheiros e carvalhos sita ao Valle de Pedrogam, sem valor

3.º
Uma terra de sementeira com oliveiras, sita ao Covão limite das Casas Velhas, no valor de quarenta escudos 40\$00

4.º
Uma testada de matto sita á Costa da Horta, com uma sobreira, no valor de tres escudos 3\$00

5.º
Uma tojeira, no mesmo sitio e limite, no valor de tres escudos 3\$00

6.º
Um pousio com carvalhos, sito ao Pióme, no valor de dois escudos. 2\$00

7.º
Um pinhal sito á Lomba da Silveirinha, limite dito, no valor de cinco escudos 5\$00

8.º
Uma testada de matto no mesmo sitio e limite, no valor de cinco escudos 5\$00

9.º
Um pousio com castanheiros, sito ao Valle das Estevas, no valor de oito escudos 8\$00

10.º
Uma testada de matto, no mesmo sitio e limite no valor de tres escudos 3\$00

11.º
Uma testada de matto e pinheiros, sita ás Trepadas, limite dito, avaliada em cinco escudos 5\$00

12.º
Uma testada de matto, sita ao Valle de Pedrogam, no valor de dois escudos 2\$00

13.º
Uma testada de matto, sita á Lomba da Pulga, no valor de seis escudos 6\$00

14.º
Uma testada de matto e pinheiros, sita á Lomba da Pereira, no valor de cinco escudos 5\$00

Pelo presente, são citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes bens, a fim de virem deduzil-o d'entro do praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 20 de novembro de 1915.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei

O Juiz de Direito
Elisio de Lima

Typographia de "O FIGUEIRENSE,"
Figueiro dos Vinhos

Fornecemse com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos.

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas.

Bilhetes de visita, de phantasia, pergaminho, marfim e de luto, por preços convidativos.

Pelo correio, porte gratis.

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. Nesta redacção se diz.

CASA

Alfaiataria Novo Mundo

de

FERREIRA & C.^a

(Em frente do Tribunal)

Figueiró dos Vinhos

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA

Rua dos Mouradores

LISBÔA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exhorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

| | |
|-------------------------------------|------|
| Almogo, separado..... | 300 |
| Chá ou café e pão com manteiga..... | 100 |
| Jantar..... | 700 |
| Diaria 800 e..... | 1000 |
| Só dormida por pessoa.... | 300 |

Nestes preços está incluído do vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente as agencias e indicar lhes a melhor fôrma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas colleções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

RELOJOARIA E OURIVEARIA

DE

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fôrma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma monstruosissima remessa de relógios para todos os preços.

De algibeira desde sendo estes em ouro

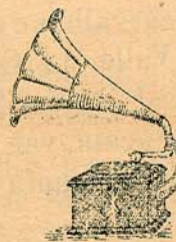


1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.

Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para quatrocentos dias, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojes proprios para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata